



PERIÓDICO BI-MENSAL  
**CAUSTICO, HUMORISTICO E ALBUZI**  
 DIREÇÃO DE CARLOS EDUARDO—PROPRIEDADE DE J. GOMES  
 ASSIGNATURAS ANNO (23)000, SEMESTRE 75000  
 REDACÇÃO E ESCRITORIO, RUA NOVA DO OUVIRO  
 Numero avulso, 100 reis, atrazado 200 reis.

**SEMANA DE SPIDA**  
 Que a volta rouba da Troça  
 Passe por cima do crime!  
 E que a columna, pândega e subtil,  
 Sem ferir, sem fazer moza,  
 Sem leve commentario e sem tolhe,  
 Nas coisas da semana se espreque,  
 Describendo em pas e d'ora e a dor offensa...  
 E o meu filia que me cria  
 Que se a zozura faz logo, e suggesto  
 Levada e um deus de humanidade  
 E não o outro deus que se a-cidade  
 Sabe guarda muito discretamente...  
 E se agora alguma desconfiança  
 Tiver innocencia disca  
 De que nunca se diz - cida  
 Na casa de um enforcado,  
 Esse algum ultra-passa os seus limites,  
 Tem de gloria no espido veludo  
 E fica justo e bem quieto  
 Na lista pavonosa dos ridiculos...  
 A-nossa assim não faz,  
 Poderdo mesmo aqui fazer em cidade  
 Por isso que bem longe sente a borda  
 Do abismo em que... Mas não sabemos mal!  
 Que a volta rouba da Troça  
 Passe por cima do crime!

Por sobre a favela  
 Quando mais o cambio robe.  
 Fomdo o ponto final aqui registro  
 A gloria toda da immortal probanda.  
 Ah! que bello ministro! o do Fazenda!  
 E que bello fazenda, a do ministro!  
 M. Gersono Juana.

Quem é o marido da minha filha de agora  
 Ou o meu filio da mulher do avô de meu filio?

**O OLHO**  
 Com esse titulo appareceu no Recife em 23 de Junho, um bello tornesinho, estilo yonca nova, que vai dar rancas e fazer a delicia da sociedade pernambucana.  
 O Olho - está bem feito, leve, esportivo, arregalado, um olho vivo, diz-se ao dar uma vista d'olhos nas ruas abaladas do Recife.  
 Que as mulheres bonitas e os velhos apassionados olhem o olho com o Olho, além de que a coroa não de muita coisa - tem uma vida longa, não precisando nunca de lentes.

Su um rapaz vivo, cove-se e na prima do neto da avó da filha de sua fallecida mulher, com quem se casou não?

**São Horas!!**  
 A Gazeta de sabado, noticiando o fallecimento de uma moça, teve esta escriptura que até parece escripto com um da uruga:

«Aperceba-se o coração no momento em que a nossa penosa, escripta do seu viver de solidão, e obliqua a depositar algumas linhas, a guisa de coroa sobre o cadaver de infeliz escripta F...»  
 Ao ler estas, quando ao coração da moçidade tudo li e tudo feiz, quando os sonhos de amor, saem ásua como as pombas dentro dos ninhos, quando as confidencias e os juramentos e os segretos e as esperanças brilham como as pedras preciosas dentro dos cofres das salinas - aos e unhas que a favela bate no peito da infeliz escripta, gritando para dentro: - São horas!!  
 - São horas, hein? são horas mas é de metter este sujeito na Casa de Deus! Ora do para que lhe havta de dar, o maluco!

Que grau de parentesco tem comtigo o chuchado do irmão do filho da mulher, esposa do homem que é tio do filio, da filha do avô de seus primos?

**Objectos perdidos**  
 Acham-se expostos em nossa escriptura os seguintes objectos achados na rua:  
 A elegancia de homem dos cartões.  
 Uma conquista do Luciano.  
 Um anjo do R. de C.  
 Um... de Srta. Benedita Mathias.  
 O latim de Sr. G. Santiago.  
 Um mole de deitadura.  
 O santo do Sr. Collaudo.  
 A esperanca do Sr. P. Barros.  
 A colleção da Officia do Rio, dos mezes de Junho e Julio.  
 O odio de raça do Sr. H. G.  
 A roda do Sr. M. G.  
 A cabeca da minha corte boaz.  
 Um vilão de Hamletto com as vestes G. P.  
 O estylo da Semana Theatral da Tribuna.  
 O tempo de formoso galanteador da Srta. Georgia.

Gratias. - Nos objectos perdidos de hoje numero 1848, onde se lê: a belleza do Sr. N. Depistat, lê-se: a proleza belleza, etc.

**DEPOIS DO BANHO...**



Thezeza e Margarida, após um banho feito, Tratavam de mudar a roupa no seu quarto. Enquanto lá por fora o Zeca, na procura de alguma coisa andava, em vão, na fechadura. Já sabem com certeza o que é elle, quer? Uma breca, um buraco... a ver se descobria... E tanto elle o nariz enfiou na porta encavada Até que ponde achar uma pequena rachura... E viu firmoso quadro, o couza nunca visto! Capaz de levantar a mais pesada carga... Tímdos os selções e as apertadas bluzas As formas divinas d'aquellas andaluzas! A tremer de emoção, todo a tremer, divisa, Margarida e Thezeza são frolas de camisa... Com o sangue a the escaldar e com a cubeca tonta, O que é que fez então o Zeca? Fez de conta... E agucindo o lorgon, de grande audacia cheio, Na porta alli bateu, embora com receio, Thezeza foi abrir, por ser a mais-esperta, e Que desejo! Ella diz, da porta miso aberta e Que posso eu desejar agora meu anjinho? E lá dentro pra dar-te apenas um beijinho... Entrar aqui quando? E o couza que eu só deixo, Com a condição seguinte... é que has-de entrar de quixozoo!

**POSTA RESTANTE**

A proposito da chegada da...  
 Paga Rota, reproduzimos hoje...  
 Carlos ebra 3 M. se Paga Rota, dona d'essa...  
 lar vigilia e a voltar...

Eu aqui, minha adoravel amigosa, n'estas linhas similes, que a minha escriptada imaginação ferececa, um pouco as graças nobres de V. Exc., um pedido tho jurdico e do ardente com esse, que faz um degraado que agnosta, quando quer que lhe cheguem um calante beneficiador e unico...  
 E é justamente de um calante que se precisa, minha formosa sensibza.

Imagino V. Exc. a fofoca na a d'elha a uma filha do pais do Cid, a vague V. Exc. que eu, um pobre diabo de meridional, com um temperamento de agua no-ponto de ferver, por esse calido dia de um degraado mais calido ainda... não diaz nada...  
 E é justamente de um calante que se precisa, minha formosa sensibza.

Se durmo, vejo um sonho...  
 E assim foi...  
 V. Exc. é sem o poder, e sem o meu o saber, a grande beneficadora da...  
 Isto quando aos melhores...  
 E agora vai o meu pedido ardente:

Pelo que V. Exc. tem de mais caro...  
 V. Exc. tem de mais tempoado...  
 Pelo amor de Deus, minha formosa sensibza, pelo amor de Deus, estrada isso sendo tão talando que um dia...  
 Basta! Ah! arte o meu pedido, e se outro me fosse conhecido...  
 Aqui fica esse

De V. Exc.  
 Administrador e victima  
 M. Gersono Juana.

Se gastamos uma hora para ir a Thiza, dando vista vezes 10 no anno e mais 7 vezes indo só de no meio da viagem e 17 vezes de fora do nosso viagem, isto durante 17 annos a fazerem 10 e 17 viagens, ou seja durante a vida, quantos horaz gastamos em nossa vida a fazer essas posturas?

J. PIENZÃO





Continua aberta esta seção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concorrentes, para os quaes fica estabelecido um premio mensal.

O resultado deste concurso sera sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glosas recebidas até a véspera da publicação do numero antecedente.

Para o morte:
Agora, assim, meu amor
Mais depressa um becaudito...

Mais na ponta, Leonor,
Não te percas da Chiquinha.
Depois... ali só se ouvia...

O grande Jeca, pastor,
Foi ao quarto da Chiquinha.
Depois... ali só se ouvia...

No mais doce e vivo ardoir
Má lembrança a causa rangia.
E Amélia então me dizia...

Tinha um meus braços Leonor,
Essa triquetra dengosa
Que me dizia gostosa...

FOLHETIM
Amores de Rosita
Somos Realistas
DE LUDORO
(Scandalos do Rio de Janeiro)

Vem, meusinhos flor
Dai-me puxar luxuriantes
Assim, assim minha amante...

Estava ao seu alvoroço
Dessa a Rosa ao Dr. Sello.
— Malquer bem esse pello...

Belinho do meu becaudito,
N'uma taça do verbo
Dizia a sapienta Leonor...

No chapeau d'un seminar
Dizia, em cima na cama
A rebolar uma d'essa...

Oh! Ferro assim Leonor
Apreta no remediado
Trabalhe bem neste dia...

Mais devagar... por favor
Dizia a Rita a Chiquinha
Isto se faz devagar...

Para o proximo numero offerecemos o seguinte mote:
Al meu bem, vai-te mais!
T'g'o afeita um becaudito...

MODERNAS
BRASILEIRAS
LEONOR
Para tu contares com surtidas novas de qual adere...

em mim amante, n'aquella que, longe de mim, me dedicava todos os seus pensamentos bons, n'aquella que, finalmente, rogava a Deus por minha felicidade, pelo meu futuro de homem honesto e laborioso!

Bibliotheca do Solteirão

ALBUM DE GALIAN, outros livros por Coelho Netto. 6 fasciculos publicados que se vendem separadamente a 18000.

CONTOS PICANTES, livros para o inverno. Contos escolhidos de Castello Branco, Amador Silveira, J. Cayrol e outros...

FILHOTESAS, obra d'O Sello, por Piarre. 1 vol. com capa colorida 25000.

CONTOS PARA VELHOS por Bob. 1 vol. com capa estofada 18000.

NOVELLAS AMOROSAS. Contos alegres. 1 vol. publicados a 15000.

PIMENTAS, Rimas d'O Sello, por Puff e Puff. 1 livro com capa ilustrada 28000.

JORGE DO BARRAL, por Emmanuel Guimarães. Romance naturalista. 1 vol. de 801 pag. 35000.

Estes livros acham-se á venda na Livraria de LAEMBERT & C.

CONCURSO DE RESPOSTA



Resolvemos adoptar esta seção que a ganhador obterá o successo do Morte a Concurso. Formularemos em cada numero uma pergunta em verso, que deve ter resposta, também em verso, pelos nossos leitores...

Para a pergunta: Quando, herança a minha, Se a minha fortuna, Se a minha fortuna...

Recorremos as respostas seguintes: A gente não pode, não deve, nem ouso. O meu dia couso sequeir devovendo...

Para a pergunta: Quando, herança a minha, Se a minha fortuna, Se a minha fortuna...

Recorremos as respostas seguintes: A gente não pode, não deve, nem ouso. O meu dia couso sequeir devovendo...

Para a pergunta: Quando, herança a minha, Se a minha fortuna, Se a minha fortuna...

Tendo despido a minha
Em verso: verdade certa
— O que a minha preciosa
Te ar deprezo coberto.

Se a minha tem o mesmo
N'um logar.
E' porque experimenta
A brevidade...

Se a tal moçada coceira,
Ao tirar aiva cauda,
Do tirar aiva cauda...

Se ella sentiu a coceira,
Do mal de cabeça a razão.
Fracas de um corpo esquel...

Faz minha pressa,
Fu' chateada d'um coitadão.
De há dezoito o chateado...

Se quando tira a minha
Sempre grande coitadão
Procura de um bom barão...

PERGUNTA:
A sua vida de paixão
Teu amor e a tua vida.
Em que dia se resolveu...



TOURNO DE JUNHO
PRIMEIROS DOIS PREMIOS DE RESPONSA
ENIGMA PITORESCO



Deserve-se o premio...

Deserve-se o premio...

Deserve-se o premio...

CHARADA ANTIGA
Am colega dos meus peizaes
Mas repare que tem o mesmo...

CHARADA CONFINADA
J - JA - A - A - A - A - A
J - JA - A - A - A - A - A

CHARADA NOVISSIMA
A coitada do homem é planta...

CHARADA EM TERMO
Um rio lhe offereço
E um instrumento também...

CHARADA CASAL
Ella treva, elle guarda a velha...

CHARADA MINIRA
Em primo dou-te uma pedra.
Por tu devesse a vida...

CHARADA GABEÇA
A - C - H - H - I - M - O - O - P - P - P - T

PERGUNTA ENIGMATICA
Qual o homem que o grilo de guerra?

So recebem-se as decifrações deste numero até sexta-feira.

TOURNO DE JUNHO
APROVAÇÃO FINAL
K. LUNGA 27 pontos. M. THIRIO 25...

Almanack Theatral
Este primoroso livro além de boa, interessante e variada leitura...

CAVAÇÃO... 27 327 87 487 91 691 98 098 52 652

